

Chiarelli diz que o PRN fará alianças competentes

por Lilian Bem David
de Porto Alegre

O senador Carlos Chiarelli, do PFL, coordenador no Rio Grande do Sul da campanha do candidato Fernando Collor de Mello (PRN), disse em Porto Alegre que antes de estabelecer alianças para o segundo turno da eleição presidencial é preciso esgotar a definição de quem será o seu adversário. "Uma coisa é certa. Collor não transformará o segundo turno em um balcão de comércio e só aceitará formar alianças com figuras competentes", afirmou Chiarelli.

O senador acrescentou que a primeira etapa será restaurar a unidade do PFL. "Houve uma subdivisão, que agora deve ser recuperada para apoiar o Collor. Também pretendemos agregar o PDS e uma parcela do PMDB, além de alguns nomes do PSDB, para o segundo turno da eleição", disse Chiarelli. Em

sua opinião, os partidos deverão em breve passar por uma reformulação. "Aí surgirão naturalmente as lideranças que disputarão no próximo ano as eleições estaduais", explicou.

PONTE

O líder do governo na Câmara Federal, deputado Luiz Roberto Ponte, acredita que deverá crescer a tendência de fragmentação do PMDB. "Espero que o partido continue vivo — e até melhor de qualidade, ao diminuir de tamanho. Mas não descarto a possibilidade de uma implosão", disse Ponte.

Ele alertou que a condução do PMDB deve ser bem analisada. "Nessa disputa que aparentemente está havendo, um nome como o de Waldir Pires, por exemplo, condenaria o PMDB ao desaparecimento. O seu discurso faz sentido em um partido socialista, mas não em um que se diz defensor da livre economia".